



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Dra. Marina Gonçalves

SUA REFERÊNCIA
1165

SUA COMUNICAÇÃO DE
22-03-2018

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1619/2018
ENT.: 2004/2018
PROC. Nº: 16/2018

DATA
24-07-2018

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 1623/XIII/3.^a - Estado das vias férreas no distrito de Aveiro

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1623/XIII (3.^a) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A segurança dos utilizadores das infraestruturas ferroviárias - operadores de transportes, pessoas e bens - é determinada através de procedimentos que adequam permanentemente as condições de circulação ao estado das infraestruturas. Desta forma, a Infraestruturas de Portugal, SA (IP) garante que a exploração ferroviária é realizada dentro dos parâmetros de segurança admissíveis pelo estado da infraestrutura, entre outros parâmetros aplicáveis.

Relativamente aos investimentos previstos no distrito de Aveiro, não é possível intervir em simultâneo em vários trechos da mesma linha, por razões que se prendem com a necessidade de se evitar a supressão de comboios, que dão origem a penalizações no serviço de passageiros e de mercadorias.

Neste contexto, relativamente à Linha do Norte, em junho passado, foi lançado o concurso da empreitada de renovação integral de via entre Espinho e Vila Nova de Gaia, com um investimento previsto de 49 Milhões de Euros. A execução da empreitada estima-se que ocorra entre 2019 e 2020.

Posteriormente, será executada a renovação integral de via entre Ovar e Espinho, cujo projeto se encontra em fase final de contratação. Esta empreitada representa um investimento de 52 Milhões de Euros e prevê-se o lançamento do concurso no 1º semestre de 2019 e a execução entre 2020 e 2022.

Relativamente à linha do Vouga, o Plano Estratégico de Transportes, aprovado pela RCM nº 45/2011, de 13 de Outubro, previu o encerramento desta Linha. Tal levou à retirada das rubricas orçamentais que estavam planeadas para os anos seguintes, condicionando de forma inequívoca a atuação da



Infraestruturas de Portugal, SA (IP). Esta situação conduziu a uma deterioração do estado de conservação desta Linha.

Porém, este Governo decidiu manter em funcionamento a Linha do Vouga e têm sido efetuados investimentos e ações de manutenção no edificado de apoio aos passageiros e nas restantes infraestruturas. Para o período 2018/2022, estão previstos investimentos nas edificações, na via, na geotecnia, na sinalização e nas passagens de nível, nos troços entre Espinho e Albergaria-a-Velha e entre Sernada do Vouga e Aveiro na ordem dos 23,8 Milhões de Euros.

Não obstante o desenvolvimento dos investimentos referidos, as estruturas operacionais da IP desenvolvem ações de mitigação da degradação da infraestrutura, incluídas no seu plano de manutenção, com vista a assegurarem as condições de segurança e procurando o menor impacto possível nos níveis de serviço.

Os custos médios de manutenção/ano são cerca de 0,7 Milhões de Euros na Linha do Vouga e de 2,5 Milhões de Euros na Linha do Norte, no troço entre Ovar e Vila Nova de Gaia.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete